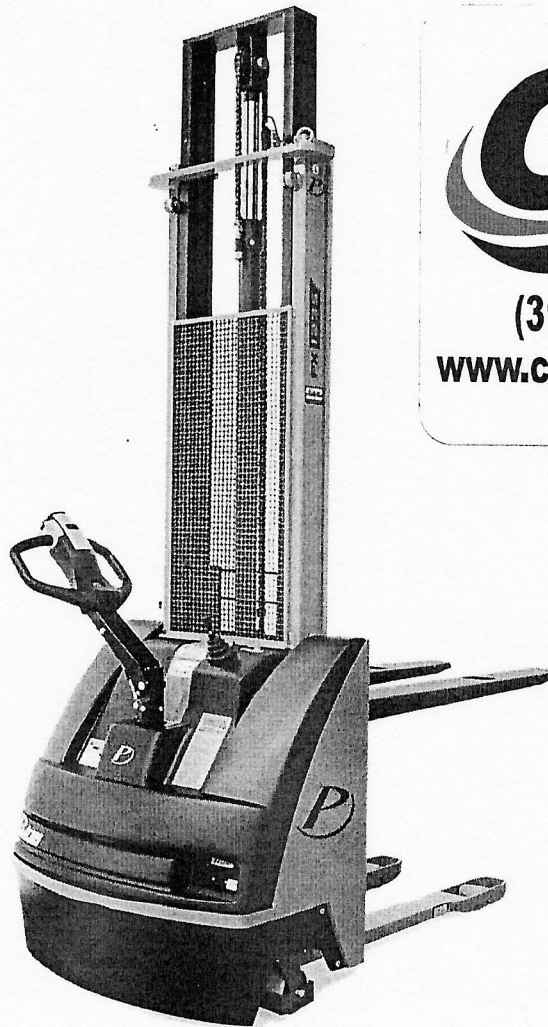


MANUAL PX



CPI
Locação
(31) 2566-9300
www.cpilocacao.com.br

Paletrans

05/2022

A PARTIR DO Nº DE SÉRIE: 20220035

Sumário

Manual de Uso	3
Alertas	3
Principais Características	4
Painel de Controle	4
Dispositivos de Segurança	5
Capacidade Residual	6
Funcionamento	6
Equipamentos preparados para baixas temperaturas	7
Manual de Peças de Reposição	8
Chassis e Componentes	9
Componentes de Elevação.....	15
Unidade Hidráulica	17
Timão.....	19
Grupo de Tração	25
Transmissão	27
Esquema Elétrico	28
Chicote do Timão	31
Pictórico Esquema Elétrico Completo	32
Conectores	35
Pictórico Cabos de Potência	36
Esquema Hidráulico	37

Manual de Uso

Prezado cliente,

Parabéns!

Você adquiriu um dos equipamentos PALETRANS para a movimentação e armazenagem de cargas, desenvolvido com tecnologia mundial, de simples operação e fácil manutenção.

1- ALERTAS

Antes de operar a sua PX, leia as instruções contidas neste manual para obter o máximo rendimento e durabilidade do equipamento. Consulte o fabricante do equipamento quanto à dúvidas não relacionadas neste manual.

- **Esta empilhadeira é um equipamento eletrônico destinado a elevar e movimentar cargas paletizadas em percursos planos, nivelados e isentos de buracos. Em nenhuma hipótese deverá ser utilizada para o transporte e elevação de pessoas.**
- Proíba a utilização do equipamento por pessoas não autorizadas. Consulte os órgãos responsáveis quanto à necessidade de habilitação para operação deste equipamento.
- Nunca mantenha o equipamento desligado/estacionado com os garfos elevados.
- Para sua segurança e garantia, respeite os adesivos de alerta fixados no equipamento.
- Não ultrapasse a capacidade de carga máxima indicada na plaqueta de CAPACIDADE RESIDUAL.
- Nunca eleve cargas somente com as extremidades dos garfos. Deve-se garantir que se tenha avançado totalmente os garfos por baixo dos paletes até que o dorso dos garfos encoste nos paletes.
- Nunca execute manobras em alta velocidade quando a carga estiver elevada.
- Nunca substitua a bateria original por outra mais leve ou com menores dimensões.
- Nunca desconecte a tomada de bateria com a empilhadeira em movimento. Isto pode causar sérios danos aos componentes eletrônicos.
- Trafegue em pisos planos, nivelados e isentos de buracos.
- Somente movimentar e elevar cargas paletizadas, uniformemente distribuídas no palete, com os garfos centrados. Este equipamento foi desenvolvido para a movimentação de paletes padrão PBR.
- Evite trafegar com a carga acima de 200mm do solo.
- Não passe e nem fique em baixo dos garfos.
- Não utilize o equipamento durante a recarga da bateria. Não interrompa a carga da bateria para uso do equipamento.
- Para maior durabilidade de sua bateria, leia atentamente o manual do fabricante da bateria e do carregador.
- Não deixe seu equipamento na chuva e nunca o lave com jato d'água. Limpe as partes metálicas e plásticas com pano levemente umedecido e os componentes elétricos com ar comprimido de baixa pressão, sem umidade, ou utilize um pincel macio sem partes metálicas.
- Utilize os pontos identificados pelas etiquetas para transporte e içamento de sua empilhadeira.
- Proteja, não danifique e não remova as etiquetas de alerta.
- Oriente o usuário para sua segurança, desempenho, durabilidade e garantia.
- Utilize peças de reposição originais, procedentes da rede de serviços autorizadas pela PALETRANS.
- Nunca altere o equipamento original, pois estas alterações podem comprometer e alterar a estabilidade do equipamento. Neste caso, consulte a rede de serviços autorizada PALETRANS.
- Em rampas, a inclinação do equipamento deverá ser de, no máximo, de 10% com carga e 15% sem carga.
- O pavimento (revestimento do piso) influencia diretamente a distância a ser percorrida ao se frear o equipamento.
- Nunca movimente o equipamento em pisos cobertos com gelo.
- O piso onde o equipamento deverá ser utilizado deve apresentar suficiente capacidade de sustentação.

- Não opere o equipamento em ambiente com risco de explosão e incêndio sem que tenha sido preparado pelo fabricante para tais condições de trabalho.
- Não opere o equipamento em ambientes frigoríficos sem que tenha sido preparado pelo fabricante para tal condição de trabalho.
- Não opere o equipamento em ambiente com alta concentração de poeira.
- Não opere o equipamento em vias públicas.
- **Qualquer alteração no equipamento deve ser autorizada pelo fabricante sob pena de perda de garantia.**

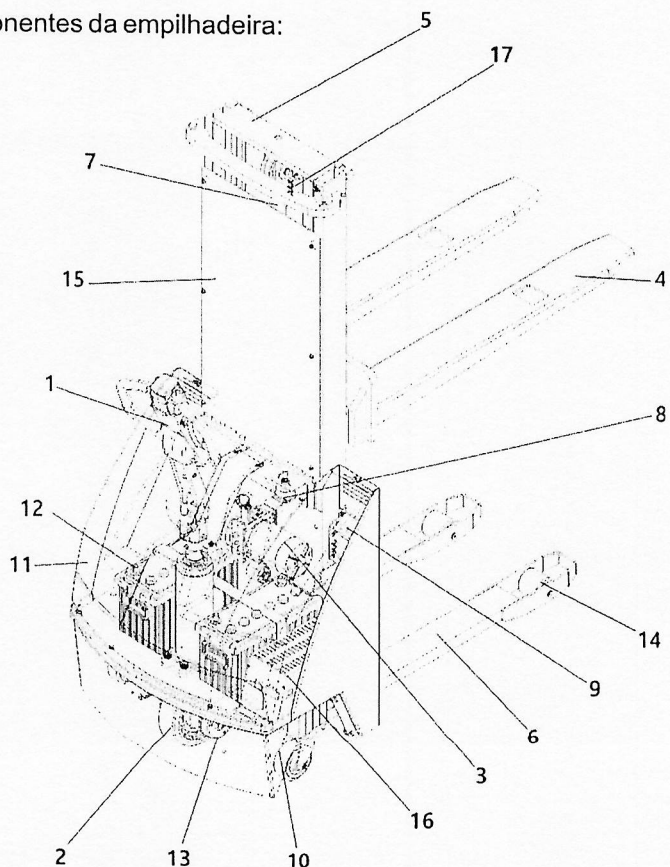
2- PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Esta empilhadeira é um equipamento eletrônico com garfos e dirigida por timão. Ideal para armazenamento e transporte de unidades de carga sobre percursos planos e sem buracos.

O equipamento se encontra de acordo com todas as normas referentes à segurança e conforto.

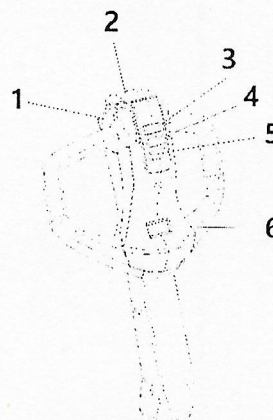
A figura abaixo representa os principais componentes da empilhadeira:

- 1- Timão
- 2- Roda de Tração
- 3- Moto bomba
- 4- Garfo
- 5- Mastro Móvel
- 6- Chassi / Patola
- 7- Cilindro
- 8- Chave Geral
- 9- Controlador
- 10- Rodízio Giratório
- 11- Carenagem
- 12- Bateria
- 13- Freio Eletromagnético
- 14- Roda de Carga
- 15- Acrílico de Proteção
- 16- Carregador de Bateria
- 17- Micro Fim de Curso de Elevação



3- PAINEL DE CONTROLE

- 1 - Acelerador
- 2 - Botão Antiesmagamento
- 3 - Buzina
- 4 - Botão de Subida
- 5 - Botão de Descida
- 6 - Indicador de Carga da Bateria e Horímetro

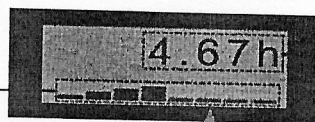


3.1 – INDICADORES DE CARGA DE BATERIA E HORÍMETRO

Quando carregar a BATERIA

Indica a quantidade de carga da bateria.

Bateria 100% carregada todos os níveis estão completos.



Indica a quantidade de horas de funcionamento do equipamento.



Quando os quatro últimos níveis estiverem esgotados, conforme ilustração acima, o operador deve colocar a bateria para carregar.

4- DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

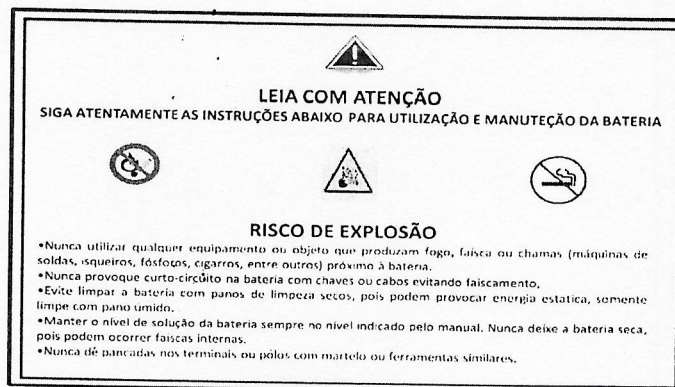
- Chave geral.
- Freio Eletromagnético.
- Válvula controladora de fluxo.
- Válvula de Alívio Integrada à MotoBomba.
- Proteção contra batidas. Protege a roda de tração, o rodízio giratório e a proteção nas rodas de carga.
- Tela de proteção.
- Botão antiesmagamento. Evita que o operador seja prensado contra paredes ou colunas.
- Corte de elevação com 80% do consumo de bateria (evita descarga total) e ascende o LED de aviso no painel do carregador. O garfo não eleva.

BATERIA – Bateria automotiva convencional com manutenção.

A bateria requer inspeção semanal para os seguintes pontos:

- Este equipamento utiliza baterias automotiva convencional com manutenção (não selada). Nunca utilize baterias seladas sob-risco de explosão.
- Verificar o nível de água desmineralizada e completar até o nível, caso for necessário.
- Limpar os pólos da bateria e aplicar graxa para proteção contra corrosão.
- Quando colocadas para recarregar, só utilize quando a luz verde do carregador estiver acesa.
- Recarregue diariamente a bateria, mesmo que tenha sido pouco utilizada. Recarregar, preferencialmente após o expediente. Seu desligamento é automático e, no dia seguinte a carga estará completa e pronta pra uso.
- Nunca faça recargas incompletas. A bateria vai ficar quente e isto faz com que as placas colem, comprometendo sua vida útil, prejudicando sua autonomia, perdendo a garantia dada pelo fabricante.
- Para longos períodos sem a utilização do equipamento, recomendamos desconectar os cabos da bateria.
- Quando a indicação de bloqueio estiver acesa (luz vermelha do lado do carregador), recarregue a bateria.

Cuidados com a bateria



5- CAPACIDADE RESIDUAL

Gráfico de capacidade residual e posicionamento de carga. Máximo 1200Kg.

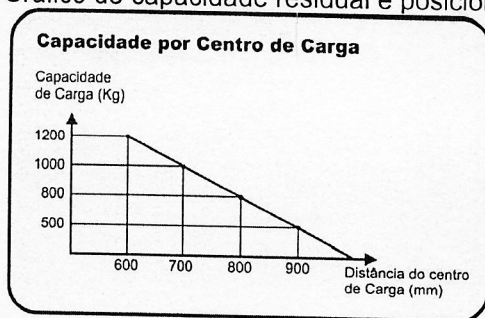


Tabela Centro de Carga

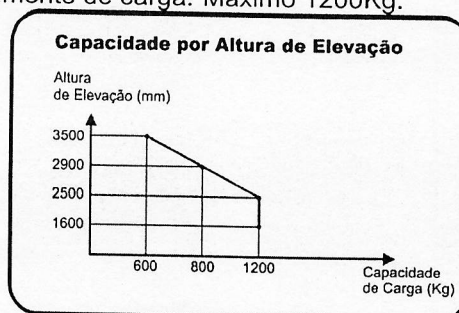


Tabela Capacidade Residual

6- FUNCIONAMENTO

- Deslocamento

Ligar o equipamento pela chave geral, verificando a carga da bateria no sinalizador.

Introduzir totalmente os garfos no palete, com os garfos centralizados e com a carga bem distribuída, acionando o acelerador suavemente.

Elevar novamente o acelerador frente ou ré, respeitando a velocidade em locais com perigo de batidas.

- Empilhar

Acomode o palete da mesma forma, como se fosse deslocar.

Alinhe o equipamento o mais próximo possível do local a ser alojado, cuidando para que não haja colisões.

Eleve a carga de forma que fique um pouco acima do local de alojamento, acionando o botão de subida no timão.

Certifique-se que a carga esteja alinhada e introduza o garfo no alojamento do palete, acionando suavemente o acelerador para frente até o ponto desejado.

Desça o palete para sua total acomodação. Acione o botão de descida no timão para descer os garfos até que eles fiquem livres do palete e da prateleira.

Acione o acelerador para a ré até sua total saída da prateleira.

Desça totalmente os garfos e execute a mesma operação de deslocamento.

- Descarregar

Alinhe sua empilhadeira perpendicular à carga a ser removida e execute o procedimento contrário ao de empilhar.

7- Equipamentos Preparados Para Baixas Temperaturas – FRIGORÍFICOS

Pelo fato de o equipamento trabalhar um período dentro da câmara fria e um período fora dela, alguns componentes da máquina pode reter umidade.

Para equipamentos preparados para operarem em baixas temperaturas, alguns cuidados devem ser tomados:

- Para aumentar a vida útil do equipamento em ambientes de baixa temperatura, EVITAR a troca constante de ambiente. Utilizar o máximo de tempo de trabalho com o equipamento em operação dentro da câmara fria.
- Durante a pausa de trabalho de direito do operador, conforme *item 36.13.2 da NR36*, é recomendado manter o equipamento dentro da câmara fria e apenas ocorrer a troca de operador, assim evitando a queda de rendimento do equipamento.
- Não é recomendado ficar mais que 10 minutos com o equipamento desligado dentro da câmara fria.
- Não efetuar trocas de baterias dentro da câmara fria.
- A temperatura limite para operar o equipamento em câmaras frias é de até -30°C.

Dispomos de serviço de assistência técnica em diversos pontos do Brasil. Trabalhamos com pessoal habilitado e peças originais.

Para dúvidas relacionadas à componentes terceirizados, consultar fornecedor do componente.

Acesse o site para consultar qual assistência técnica está mais próxima de você.

www.paletrans.com.br

1- INTRODUÇÃO – Manual de Peças de Reposição

Este é o Catálogo de Peças de reposição da Empilhadeira. Para sua correta utilização, você deve ter em mãos os números de série de seu equipamento.

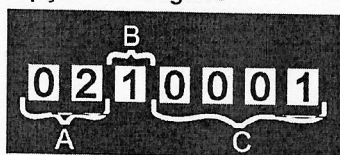
Escreva aqui os números de série do seu equipamento

Nº de série do Chassi:

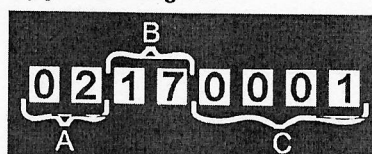
APRENDENDO A INTERPRETAR O NÚMERO DE SÉRIE

O primeiro passo é verificar a quantidade de dígitos que é composto o número de série do equipamento. Pode conter 7 ou 8 dígitos. Verificar na imagem abaixo como separar os dígitos para a interpretação correta.

Opção 1: 7 Dígitos



Opção 2: 8 Dígitos



- A:** Os dois primeiros dígitos representam o mês de fabricação do equipamento. Ex.: 02 – Mês de fevereiro.
B: Opção 1: 3º dígito representa o ano de fabricação. Ex.: 1 – Ano de 2001. Opção 2: 3º e 4º dígitos representam o ano de fabricação. Ex.: 17 – Ano de 2017.
C: Os quatro últimos dígitos representam a sequência de fabricação do produto.

Obs.: O padrão 8 dígitos passou a ser usado a partir da data de 02 de junho de 2017.

UTILIZAÇÃO DO CATÁLOGO

Para cada conjunto de equipamentos existe um desenho, e na página seguinte haverá uma tabela referente ao desenho anterior contendo os seguintes itens:

- Posição do componente.
- Código Paletrans.
- Descrição do item.
- Quantidade utilizada.

AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Para facilitar o atendimento de nosso departamento de vendas peças e assistência técnica, você deve ter em mãos as seguintes informações.

- Número de série do equipamento.
- Código Paletrans da peça desejada.
- Quantidade desejada.

Paletrans

WWW.PALETRANS.COM.BR

CPI

Locação

(31) 2566-9300

www.cpilocacao.com.br